

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Informações intermediárias em  
30 de junho de 2025

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

## Informações intermediárias

### Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	8

### Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS.....	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	13
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS.....	14
8	PARTES RELACIONADAS.....	16
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO.....	19
10	INTANGÍVEL.....	19
11	ATIVOS DE CONTRATO.....	20
12	FORNECEDORES .....	20
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	21
14	DEBÊNTURES.....	24
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS .....	25
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS.....	27
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	28
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	31
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	32
20	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	33
21	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	33
22	RESULTADO FINANCEIRO .....	34
23	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA) .....	34
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	35
25	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	38
26	COMPROMISSOS FUTUROS.....	39
27	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	39



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## **Relatório de revisão do auditor independente**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.**  
Teresina - PI

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A., em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de seis e três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

*Nathália Araújo Domingues*

Nathália Araújo Domingues  
Contador CRC CE-020833/O

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

### Balanco patrimonial em 30 de Junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	30/06/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.129	219.586	Fornecedores	12	387.874	365.504
Aplicações financeiras	5	534.499	835.893	Fornecedores - Risco sacado	12.1	41.683	43.175
Contas a receber de clientes	6	773.110	760.023	Empréstimos e financiamentos	13	637.113	747.903
Almoxarifado		16.001	9.169	Debêntures	14	36.781	7.937
Serviços pedidos		114.106	128.573	Passivo de arrendamento		675	596
Impostos e contribuições a recuperar		80.668	78.645	Instrumentos financeiros derivativos	24.5	13.059	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		108.307	61.270	Impostos e contribuições a recolher		122.908	108.020
Instrumentos financeiros derivativos	24.5	-	85.081	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		62.742	13.496
Depósitos vinculados	16	189	189	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		12.124	9.635
Outros créditos a receber		127.985	116.587	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	59.589	137.359
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.783.994</b>	<b>2.295.016</b>	Contribuição de iluminação pública		18.766	25.629
<b>Não circulante</b>				Encargos setoriais		67.154	90.969
Aplicações financeiras	5	77	73	Participação nos lucros		4.676	21.405
Contas a receber de clientes	6	116.608	133.673	Provisões para riscos judiciais	16	38.164	44.747
Serviços pedidos		17.674	17.674	Dividendos a pagar	8	99.655	69.585
Impostos e contribuições a recuperar		105.473	84.040	Outras contas a pagar		234.582	220.824
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	2.325	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.837.545</b>	<b>1.906.784</b>
Instrumentos financeiros derivativos	24.5	-	27.689	<b>Não circulante</b>			
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		810	3.438	Empréstimos e financiamentos	13	2.434.313	2.765.713
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.1	442.679	455.195	Debêntures	14	694.445	692.302
Depósitos vinculados	16	19.384	28.216	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	930	-
Outros créditos a receber		867	896	Passivo de arrendamento		1.883	2.192
Benefício pós-emprego	23	332	307	Impostos e contribuições a recolher		466	574
Ativo financeiro da concessão	9	304.535	276.322	Encargos setoriais		26.737	20.151
Investimentos		109	111	Instrumentos financeiros derivativos	24.5	14.412	-
Intangível	10	2.933.748	2.901.684	Provisões para riscos judiciais	16	132.289	118.965
Ativos de contrato	11	830.416	565.633	Benefício pós-emprego	23	5.102	4.939
Direito de uso		2.381	2.655	Outras contas a pagar		18.258	33.914
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.775.093</b>	<b>4.499.931</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.328.835</b>	<b>3.638.750</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	17.1	633.577	543.433
				Reserva de capital		17.794	16.877
				Ajuste de avaliação patrimonial		(122.717)	(152.465)
				Reservas de lucros		721.354	841.568
				Lucro acumulado		142.699	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.392.707</b>	<b>1.249.413</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.559.087</b>	<b>6.794.947</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.559.087</b>	<b>6.794.947</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
	Nota	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
<b>Receita operacional líquida</b>	18	<b>1.010.774</b>	<b>1.889.441</b>	892.383	1.690.849
Energia elétrica comprada para revenda	20	(391.840)	(741.570)	(360.755)	(694.430)
Custo de construção		(224.038)	(414.537)	(196.573)	(328.666)
Custo da operação		(81.507)	(174.227)	(77.398)	(160.090)
<b>Custos de energia elétrica, construção e operação</b>	19	<b>(697.385)</b>	<b>(1.330.334)</b>	(634.726)	(1.183.186)
<b>Lucro bruto</b>		<b>313.389</b>	<b>559.107</b>	257.657	507.663
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas	19	(27.214)	(54.807)	(27.578)	(55.077)
Despesas gerais e administrativas	19	(37.328)	(59.126)	(28.342)	(48.706)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	19	(13.057)	(33.600)	(10.363)	(25.157)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(12.765)	(29.109)	(13.816)	(36.171)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(90.364)</b>	<b>(176.642)</b>	(80.099)	(165.111)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro</b>		<b>223.025</b>	<b>382.465</b>	177.558	342.552
Receitas financeiras	22	111.690	316.649	101.811	208.592
Despesas financeiras	22	(197.896)	(508.813)	(180.021)	(376.857)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(86.206)</b>	<b>(192.164)</b>	(78.210)	(168.265)
<b>Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>136.819</b>	<b>190.301</b>	99.348	174.287
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(12.342)	(50.410)	741	(4.044)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	(28.640)	2.808	(34.070)	(39.406)
<b>Impostos sobre o lucro</b>		<b>(40.982)</b>	<b>(47.602)</b>	(33.329)	(43.450)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>95.837</b>	<b>142.699</b>	66.019	130.837

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial PiauÍ Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	95.837	142.699	66.019	130.837
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado abrangentes( <i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquido de tributos diferidos)	48.614	45.072	9.232	7.553
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	(15.324)	(15.324)	(3.139)	(2.568)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	33.290	29.748	6.093	4.985
<b>Total resultados abrangentes</b>	<b>129.127</b>	<b>172.447</b>	<b>72.112</b>	<b>135.822</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros				Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva estatutária de reforço de capital de giro			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	471.701	14.716	(137.084)	9.634	62.098	91.671	464.375	117.806	-	1.094.917
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	1.116	-	-	-	-	-	-	-	1.116
Aumento de capital	71.732	-	-	(9.634)	(62.098)	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais de 2022 distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(117.806)	-	(117.806)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	130.837	130.837
Resultado abrangente no período										
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	7.553	-	-	-	-	-	-	7.553
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.568)	-	-	-	-	-	-	(2.568)
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	543.433	15.832	(132.099)	-	-	91.671	464.375	-	130.837	1.114.049
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	543.433	16.877	(152.465)	14.418	75.727	90.576	630.777	30.070	-	1.249.413
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	17.2	354	-	-	-	-	-	-	-	354
Valor justo de opção de compra Matching shares - <i>vesting period</i>	-	563	-	-	-	-	-	-	-	563
Aumento de capital	90.144	-	-	(90.144)	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos de 2024	-	-	-	-	-	-	-	(30.070)	-	(30.070)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	142.699	142.699
Resultado abrangente no período										
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	24.5	-	45.072	-	-	-	-	-	-	45.072
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	(15.324)	-	-	-	-	-	-	(15.324)
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	633.577	17.794	(122.717)	(75.726)	75.727	90.576	630.777	-	142.699	1.392.707

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	30/06/2025	30/06/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido no período</b>	<b>142.699</b>	130.837
Ajustes para:		
Amortização	94.459	79.304
Baixa de intangível e ativo financeiro	2.995	2.391
Atualização do ativo financeiro	(8.344)	(4.745)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais líquidas e marcação a valor justo	74.572	292.193
Provisão e atualização para riscos judiciais	6.344	8.671
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	33.600	25.157
Baixa de recebíveis incobráveis	10.095	14.214
Provisão e atualização de encargos setoriais	15.455	13.944
Perdas com instrumentos derivativos	155.543	(106.953)
Valor justo das opções de compra de ações - <i>Vesting period</i>	2.798	791
Valores a (receber) devolver de parcela A e outros itens financeiros	(77.464)	(25.226)
Imposto de renda e contribuição social correntes	50.410	4.044
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(2.808)	39.406
Participação nos lucros	(1.614)	(1.106)
Plano de aposentadoria e pensão	138	125
Ajuste a valor presente	7.897	8.184
Rendimentos de aplicações financeiras	(35.956)	(39.253)
Provisão para perda de estoque	5.828	7.059
	<b>476.647</b>	449.037
<b>Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes</b>		
Contas a receber de clientes	(36.498)	14.435
Depósitos judiciais	18.710	(1.298)
Almoxarifado	(6.832)	571
Impostos e contribuições a recuperar	(23.456)	(10.395)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(44.409)	(19.340)
Outros créditos a receber	(11.265)	40.257
Fornecedores	(23.867)	(66.975)
Fornecedores - Risco sacado	(1.492)	(4.301)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(23.068)	(21.084)
Impostos e contribuições a recolher	18.876	6.282
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	2.949	15.728
Contribuição de iluminação pública	(6.863)	699
Participação nos lucros	(15.115)	(8.557)
Encargos setoriais	(18.217)	(10.811)
Pagamento de processos judiciais	(10.159)	(8.197)
Outras contas a pagar	6.777	14.017
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(173.929)</b>	(58.969)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.260)	(5.260)
Juros pagos	(164.319)	(103.029)
Rendimentos de aplicações financeiras	10.299	39.253
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>143.438</b>	321.032
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisições no ativo contratual	(354.824)	(289.462)
Resgate de aplicações financeiras	327.047	(37.844)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(27.777)</b>	(327.306)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(625.225)	(47.547)
Captação de empréstimos e financiamentos	260.000	200.000
Recebimento de instrumentos derivativos	59.407	-
Dividendos pagos	-	(22)
Amortização do passivo de arrendamento	(300)	(279)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(306.118)</b>	152.152
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(190.457)</b>	145.878
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	219.586	175.555
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	29.129	321.433
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(190.457)</b>	145.878

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços	2.141.832	2.049.188
Perdas por redução ao valor recuperável	(33.600)	(25.157)
Receitas de construção	414.538	328.666
	<u>2.522.770</u>	<u>2.352.697</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.156.107)	(1.015.137)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(168.052)	(159.289)
Outras despesas	(32.625)	(39.137)
	<u>(1.356.784)</u>	<u>(1.213.563)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>1.165.986</u>	<u>1.139.134</u>
Amortização	(94.459)	(79.304)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>1.071.527</u>	<u>1.059.830</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	320.705	213.143
	<u>320.705</u>	<u>213.143</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>1.392.232</u>	<u>1.272.973</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Empregados		
Remuneração direta	21.943	20.304
Benefícios	6.308	5.160
FGTS	2.775	3.362
	<u>31.026</u>	<u>28.826</u>
Tributos		
Federais	308.081	354.768
Estaduais	399.551	380.066
Municipais	331	215
	<u>707.963</u>	<u>735.049</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	461.933	326.800
Aluguéis	1.731	1.403
Outras despesas financeiras	46.880	50.057
	<u>510.544</u>	<u>378.260</u>
Lucro líquido do período	<u>142.699</u>	<u>130.838</u>
	<u>142.699</u>	<u>130.838</u>
<b>Valor adicionado</b>	<u>1.392.232</u>	<u>1.272.973</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Piauí”), é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Rua João Cabral, nº 730, Centro Sul, na cidade Teresina, no Estado do Piauí, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Piauí com 251.755 km<sup>2</sup>(\*), atendendo, em 30 de junho de 2025, 1.558.414 (\*) consumidores, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

(\*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

### 1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 04/2001 (Contrato de Concessão), firmado com a ANEEL em 12 de fevereiro de 2001, a Companhia detinha concessão para distribuição de energia elétrica em todo o território do Estado do Piauí, cuja vigência se encerrou em 07 de julho de 2015.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A partir de então, a Companhia passou a operar como prestadora de serviço de distribuição de energia elétrica designada, conforme Portaria nº 388/2016 do MME. Neste período, a Companhia foi gerida pela Eletrobras (o antigo controlador) e, para manutenção das suas atividades, recebeu recursos do fundo Reserva Global de Reversão (RGR).

Em 18 de outubro de 2018, a Companhia celebrou o Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 01/2018 – ANEEL, com interveniência e anuência da Equatorial S.A., como acionista controlador, cujo prazo da concessão é de 30 anos, com vigência até 17 de outubro de 2048, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

### 1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de junho de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

# **Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## **2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As informações intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas em 26 de março de 2025. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

### **2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira**

As informações intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

## 3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

### 3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### 3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

#### 3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 e CPC 40 (R1): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade  Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. O CPC 51 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.  O CPC 51 substituirá o CPC 26: Apresentação das informações intermediárias.	01/01/2027
IFRS 19 (sem norma contábil brasileira correspondente até o momento): Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>20.238</b>	6.613
<b>Equivalentes de caixa (a)</b>		
<b>Aplicação direta</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	4.017	172.750
Operações compromissadas	4.874	-
<b>Fundo de investimento</b>		
Operações compromissadas	-	38.612
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	1.611
<b>Subtotal de equivalentes de caixa</b>	<b>8.891</b>	212.973
<b>Total</b>	<b>29.129</b>	219.586

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025 equivale a 95,97% do CDI (101,57% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## 5 Aplicações financeiras

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Aplicação Financeira</b>		
Fundo de Investimento (a)	396.395	687.967
Cotas de fundos de investimento	378.261	590.058
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	18.134	15.221
Títulos Públicos	-	63.829
Letra Financeira	-	18.859
<b>Fundo Aberto (c)</b>	<b>135.866</b>	137.451
<b>Recurso Vinculados (d)</b>	<b>2.238</b>	10.475
<b>Total circulante</b>	<b>534.499</b>	835.893
<b>Não circulante</b>		
Recursos vinculados (d)	77	73
<b>Total aplicações financeiras</b>	<b>534.576</b>	835.966

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2025 equivale a 100,86% do CDI (99,09% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes

### 6.1 Composição dos saldos

	30/06/2025				31/12/2024			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	68.031	103.927	254.080	426.038	74.390	115.518	239.986	429.894
Industrial	13.529	1.092	3.441	18.062	12.595	1.727	4.006	18.328
Comercial	44.605	12.761	33.990	91.356	44.791	16.167	33.411	94.369
Rural	14.580	7.780	18.314	40.674	12.710	9.906	16.165	38.781
Poder público	32.134	12.771	21.111	66.016	27.322	11.915	17.472	56.709
Iluminação pública	10.280	674	11.724	22.678	9.731	4.759	10.710	25.200
Serviço público	16.899	6.834	18.790	42.523	14.068	15.478	15.448	44.994
Contas a receber de consumidores faturados	<u>200.058</u>	<u>145.839</u>	<u>361.450</u>	<u>707.347</u>	<u>195.607</u>	<u>175.470</u>	<u>337.198</u>	<u>708.275</u>
Residencial	68.337	7.436	110.749	186.522	81.393	8.438	108.066	197.897
Industrial	3.474	150	1.363	4.987	4.113	238	1.582	5.933
Comercial	8.735	895	14.122	23.752	10.519	1.068	14.480	26.067
Rural	3.746	462	5.125	9.333	4.452	539	4.907	9.898
Poder público	76.576	1.444	11.105	89.125	84.391	1.632	10.662	96.685
Iluminação pública	26.208	641	2.034	28.883	28.519	715	1.665	30.899
Serviço público	21.893	1.740	3.220	26.853	14.988	492	2.774	18.254
Parcelamentos (a)	<u>208.969</u>	<u>12.768</u>	<u>147.718</u>	<u>369.455</u>	<u>228.375</u>	<u>13.122</u>	<u>144.136</u>	<u>385.633</u>
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	<u>98.533</u>	-	-	<u>98.533</u>	92.996	-	-	92.996
Baixa renda (c)	53.216	-	-	53.216	38.533	-	-	38.533
Outras	36.899	-	-	36.899	34.781	-	-	34.781
<b>Subtotal</b>	<u>597.675</u>	<u>158.607</u>	<u>509.168</u>	<u>1.265.450</u>	590.292	188.592	481.334	1.260.218
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	<u>(34.600)</u>	<u>(19.344)</u>	<u>(321.788)</u>	<u>(375.732)</u>	<u>(37.020)</u>	<u>(24.240)</u>	<u>(305.262)</u>	<u>(366.522)</u>
<b>Total contas a receber clientes</b>	<u>563.075</u>	<u>139.263</u>	<u>187.380</u>	<u>889.718</u>	<u>553.272</u>	<u>164.352</u>	<u>176.072</u>	<u>893.696</u>
Circulante				773.110				760.023
Não circulante				116.608				133.673

(a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente, reconhecido em 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 98.569 (R\$ 101.891 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro;

(b) O contas a receber não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil; e

(c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

### 6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	(Provisões) / Reversões	Baixas (c)	30/06/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(211.769)	(23.369)	16.831	(218.307)
Parcelamentos	(139.883)	(7.637)	6.799	(140.721)
Contas a receber de consumidores não faturados	(1.906)	(113)	-	(2.019)
Outras (a)	(12.964)	(2.583)	862	(14.685)
Total (b)	<u>(366.522)</u>	<u>(33.702)</u>	<u>24.492</u>	<u>(375.732)</u>

(a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;

(b) A movimentação líquida do período gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 33.702, com impacto no resultado operacional, conforme nota explicativa nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais; e

(c) Referente à baixa da PECLD sobre títulos considerados incobráveis pela Companhia, os quais foram efetivamente baixados do contas a receber.

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### 7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/06/2025
<b>Parcela A</b>						
CDE – Conta de desenvolvimento energético (a)	(17.881)	(24.143)	2.692	(1.173)	-	(40.505)
PROINFA – Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(1.771)	4.401	1.041	78	-	3.749
Rede básica (c)	(1.131)	14.542	(5.280)	361	-	8.492
Compra de energia CVA (d)	(57.802)	16.330	38.383	(2.643)	-	(5.732)
ESS – encargos do serviço do sistema (i)	22.964	(3.470)	(10.660)	1.022	-	9.856
	<u>(55.621)</u>	<u>7.660</u>	<u>26.176</u>	<u>(2.355)</u>	<u>-</u>	<u>(24.140)</u>
<b>Itens financeiros</b>						
Sobrecontratação de energia (e)	(10.414)	(3.702)	(4.214)	(903)	-	(19.233)
Neutralidade (f)	(17.487)	11.340	11.249	489	-	5.591
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(16.165)	(6.604)	5.982	(104)	-	(16.891)
Risco hidrológico	(81.318)	-	4.154	(2.406)	-	(79.570)
Compensação créditos PIS/COFINS	74.442	-	(40.391)	1.065	-	35.116
CDE Modicidade Tarifária (g)	(15.404)	-	7.712	(785)	(2.481)	(10.958)
Outros (h)	(13.067)	(958)	58.087	5.972	(468)	49.566
	<u>(79.413)</u>	<u>76</u>	<u>42.579</u>	<u>3.328</u>	<u>(2.949)</u>	<u>(36.379)</u>
<b>Total</b>	<u>(135.034)</u>	<u>7.736</u>	<u>68.755</u>	<u>973</u>	<u>(2.949)</u>	<u>(60.519)</u>
<b>Circulante</b>						
Valores a receber	203.294					121.752
Valores a devolver	(340.653)					(181.341)
Efeito líquido circulante ativo (passivo)	<u>(137.359)</u>					<u>(59.589)</u>
<b>Não circulante</b>						
Valores a receber	144.161					165.620
Valores a devolver	(141.836)					(166.550)
Efeito líquido não circulante ativo (passivo)	<u>2.325</u>					<u>(930)</u>
<b>Efeito líquido total</b>	<u>(135.034)</u>					<u>(60.519)</u>

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

## Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação Período findo em 30 de junho de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA-CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição negativa da CVA de R\$ 24.143, devido a quitação do empréstimo CDE-Covid e Escassez conforme o DSP nº 3.056/24 e; (ii) o impacto da amortização positiva do período foi de R\$ 2.692;
- (b) O saldo da CVA-PROINFA foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 4.401, devido os custos com a quota PROINFA para o ano de 2025 conforme REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 1.041;
- (c) O saldo da CVA-Rede Básica foi impactado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva de R\$ 14.542, decorrente do aumento na contratação do montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) para 2025, o que resultou em custos com a despesa de Rede Básica superiores à cobertura tarifária estabelecida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 5.280;
- (d) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições negativas referentes aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 33.012; (ii) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 49.342, resultando no movimento no período de R\$ 16.330; (iii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 38.383;
- (e) A constituição passiva do saldo de R\$ 3.702, deve-se à venda no mercado de curto prazo influenciado pela diferença de preço do PLD entre submercados, superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 239,52/MWh, gerando uma apuração passiva no Resultado Mercado MCP. O impacto da amortização passiva no período foi de R\$ 4.214;
- (f) A neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais, apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais, faturados no período de referência e os respectivos valores contemplados no processo tarifário anterior, devidamente atualizados pela taxa SELIC. Para esse período, foi constituído o montante positivo de R\$ 11.340. O impacto da amortização positiva para o período foi de R\$ 11.249;
- (g) A Companhia registrou a entrada de recursos no montante de R\$ 2.481 conforme Despacho Aneel nº 1.536 de 23 de maio de 2025, que fixou os valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético- CDE referentes aos valores aportados pela Eletrobras a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, até 30 de maio de 2025. Esse aporte se alinha à política de Modicidade Tarifária da CDE, ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. A amortização positiva do componente financeiro no período foi de R\$ 7.712;
- (h) O saldo total de amortização de outros foi afetado principalmente pelas amortizações da Quitação da Conta COVID/ESCASSEZ positivo em R\$ 46.927, pela Neutralidade COVID positiva em R\$ 4.444, pela Penalidade Universalização positiva em R\$ 4.389, pelo Financeiro Transmissão positivo em R\$ 1.778. Os demais itens somados totalizam positivamente um valor de R\$ 549 e inclui financeiros como Encargos Escassez Hídrica, Garantias Financeiras, Financeiro de transmissão, Reversão de Créditos Associados a REN 376 e 414 entre outros; e
- (i) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período de 30 de junho de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 3.470 de CVA ESS. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 10.660.

No mês de novembro de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes na Resolução Homologatória nº 3.414, de 26 de novembro de 2024, foram reajustadas, em média, (4,28%), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora, de 2 de dezembro de 2024 a 1º de dezembro de 2025.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 14.985 (R\$ 50.245 em 31 de dezembro de 2024) de bandeiras tarifárias, sendo que R\$ 12.805 (R\$ 47.169 em 31 de dezembro de 2024) obtidos por meio de faturamento junto aos clientes, e R\$ 2.180 (R\$ 3.076 em 31 de dezembro de 2024) recebendo via CCBRT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 8 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Companhias	Notas	30/06/2025		31/12/2024	30/06/2024
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Contas a receber de clientes</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	9.390	-	11.413
Associação para Assinatura de Energia	(a)	158	916	-	-
<b>Total</b>		<b>158</b>	<b>10.306</b>	<b>-</b>	<b>11.413</b>
<b>Outros créditos a receber – (bens materiais)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	287	-
Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA	(b)	-	-	45	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(b)	-	-	144	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	731	-	731	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(c)	122	104	192	-
<b>Total</b>		<b>853</b>	<b>104</b>	<b>1.399</b>	<b>-</b>
<b>Outros créditos a receber</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	1.086	2.100	1.403	1.861
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(d)	1.701	3.380	1.809	2.658
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(d)	427	1.120	422	720
Companhia De Eletricidade do Amapá – CEA	(d)	208	493	149	206
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(d)	695	1.516	552	1.202
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(d)	2.104	4.624	1.431	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(d)	9	16	10	17
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(d)	8	16	9	17
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(d)	12	24	9	24
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(d)	22	55	62	40
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(d)	10	19	10	18
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(d)	10	19	9	21
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(d)	-	-	-	21
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(d)	17	32	21	31
<b>Total</b>		<b>6.309</b>	<b>13.414</b>	<b>5.896</b>	<b>6.836</b>
<b>Fornecedores</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(481)	-	(482)	(300)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(e)	(4)	-	(4)	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(e)	-	-	(37)	-
Equatorial Telecomunicações S.A.	(f)	(46)	(355)	(313)	(2.158)
Equatorial Serviços S.A.	(g)	(6.381)	(12.638)	(5.400)	(11.299)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(73)	(171)	(64)	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(65)	(153)	(57)	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(95)	(223)	(83)	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(171)	(401)	(150)	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(78)	(199)	(43)	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(98)	(231)	(86)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(92)	(236)	(77)	-
<b>Total</b>		<b>(7.584)</b>	<b>(14.607)</b>	<b>(6.796)</b>	<b>(13.757)</b>
<b>Dividendos a pagar</b>					
<b>Controladora direta</b>					
Equatorial Distribuição S.A.	(n)	(94.611)	-	(66.063)	-
<b>Outros tipos de partes relacionadas</b>					
Minoritários	(n)	(5.044)	-	(3.522)	-
<b>Total</b>		<b>(99.655)</b>	<b>-</b>	<b>(69.585)</b>	<b>-</b>

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

Companhias	Notas	30/06/2025		31/12/2024	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Outras contas a pagar</b>					
<b>Controladora indireta</b>					
Equatorial S.A.	(i)	(8.937)	(4.761)	(4.175)	(8.100)
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(7.305)	-	(5.534)	(8.185)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(1.726)	(3.417)	(1.532)	(3.596)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(807)	(1.519)	(1.015)	(1.218)
Companhia De Eletricidade do Amapá – CEA	(d)	(169)	(417)	(239)	(259)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(d)	(661)	(1.314)	(1.029)	(985)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(d)	(1.688)	(3.524)	(2.504)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(d)	(1)	(1)	(6)	(5)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(d)	(4)	(10)	(10)	(16)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(d)	(1)	(1)	(2)	(2)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(d)	(153)	(294)	(125)	(256)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(d)	(1)	(1)	(5)	(6)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(d)	(1)	(1)	(1)	(2)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(d)	-	-	-	(9)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(d)	(1)	(1)	(15)	(13)
<b>Total</b>		<b>(21.455)</b>	<b>(15.261)</b>	<b>(16.192)</b>	<b>(22.652)</b>
<b>Investimentos em serviço (bens em comodato)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(k)	47	(47)	-	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(l)	662	(662)	662	662
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(m)	109	(109)	112	112
Companhia De Eletricidade do Amapá – CEA	(j)	251	(251)	251	251
<b>Total</b>		<b>1.069</b>	<b>(1.069)</b>	<b>1.025</b>	<b>1.025</b>

- (a) Os valores com a Equatorial Maranhão e Associação são provenientes do contrato de uso da rede de energia elétrica da Equatorial Piauí pelos municípios do Estado do Maranhão;
- (b) Os valores são provenientes das vendas de bens materiais;
- (c) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-nova Geração Distribuída S.A como arrendatária;
- (d) Valores referentes aos contratos de compartilhamento que abrangem os contratos de infraestrutura relacionados ao uso do sistema de transmissão e recursos humanos, após validação dos cálculos pelo órgão regulador ANEEL;
- (e) Os valores são provenientes da compra de bens para o ativo de contrato;
- (f) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses;
- (g) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (h) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa do Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (i) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Piauí Distribuidora S.A. (Contratante) e a Equatorial S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato, da Equatorial Piauí Distribuição de Energia S.A para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 5 (cinco) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) Relação de ativos cedidos em comodato, da Companhia para a Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A., de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (l) Relação de ativos cedidos em comodato, da Equatorial Piauí Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Alagoas Distribuição de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 10 (dez) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (m) Relação de ativos cedidos em comodato, da Equatorial Piauí Distribuição de Energia S.A para Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, e de forma não onerosa pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (n) Valor refere-se, principalmente, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 26 de março de 2025 conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 68.487 oriundos de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 30.070 oriundos de dividendos adicionais, conforme divulgado na nota explicativa nº 18 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Conselho de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 19.600, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2025 (R\$ 16.100, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2024).

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 23 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de Pagamento Baseado em Ações. As datas de vencimento e os preços de período das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados nas notas explicativas nº 17.2 – Plano de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2025 e 2024:

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>933</b>	<b>1.934</b>	982	2.193
Salário ou Pró-labore	830	1.730	893	2.011
Benefícios diretos e indiretos	103	204	89	182
<b>Remuneração variável</b>	<b>4.938</b>	<b>5.691</b>	4.189	4.210
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>1.349</b>	<b>2.080</b>	436	2.745
<b>Benefícios pós emprego</b>	<b>23</b>	<b>45</b>	43	43
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>7.243</b>	<b>9.750</b>	5.650	9.191

## 8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Equatorial Piauí, presta garantia como avalista ou fiadora para esta com ônus<sup>(\*)</sup>, nos contratos de empréstimos e financiamentos, e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor		Início	Término	Valor	
	contratado	% do aval			liberado	30/06/2025 (a)
BNDES 18/19/20	403.066	100	23/12/2019	15/10/2039	380.000	<b>432.270</b>
BNDES 21/22/23	643.031	100	28/01/2021	15/05/2040	643.031	<b>697.146</b>
BNDES 22/23/24	720.000	100	28/03/2025	15/08/2043	260.000	<b>282.049</b>
Scotiabank 300MM	300.000	100	26/04/2021	27/04/2026	300.000	<b>147.257</b>
Apólice de seguros	128.938	100	07/02/2020	30/05/2030	N/A	<b>N/A</b>
<b>Total</b>	<b>2.195.035</b>				<b>1.583.031</b>	<b>1.558.722</b>

(a) Os valores atualizados dos empréstimos e financiamentos, estão líquidos do custo de captação.

(\*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referente ao Ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência – Ativos de contrato (b)	Baixas	30/06/2025
Ativo financeiro	632.144	8.344	19.888	(19)	660.357
Obrigações especiais (c)	(355.822)	-	-	-	(355.822)
Total ativo financeiro da concessão	276.322	8.344	19.888	(19)	304.535

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

### 10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/06/2025			
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	
Em serviço	4,48%	5.246.944	(1.648.167)	(665.029)	2.933.748
Total		5.246.944	(1.648.167)	(665.029)	2.933.748
		31/12/2024			
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	
Em serviço	4,17%	5.092.245	(1.538.708)	(651.853)	2.901.684
Total		5.092.245	(1.538.708)	(651.853)	2.901.684

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até outubro de 2048, conforme ICPC 01(R1) – Contratos de concessão.

#### 10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (a)	Transferência de ativos de contrato (b)	30/06/2025
Em serviço	5.092.245	-	(10.015)	164.714	5.246.944
(-) Amortização	(1.538.708)	(116.458)	6.999	-	(1.648.167)
Total em serviço	3.553.537	(116.458)	(3.016)	164.714	3.598.777
Obrigações especiais em serviço (c)	(1.089.358)	-	-	(35.559)	(1.124.917)
(-) Amortização	437.505	22.383	-	-	459.888
Total em obrigações especiais	(651.853)	22.383	-	(35.559)	(665.029)
Total	2.901.684	(94.075)	(3.016)	129.155	2.933.748

- (a) Valores correspondem às baixas por perda de bens materiais entre as quais destacamos: baixa de medidores; transformadores e religadores de distribuição;

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e verificou que o valor contábil dos bens não excede seu valor recuperável para o período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

## 11 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	Transferências (c)				
	31/12/2024	Adições (b)	Ativo intangível	Ativo financeiro	30/06/2025
Em curso	697.735	<b>414.537</b>	<b>(164.714)</b>	<b>(19.888)</b>	<b>927.670</b>
Obrigações especiais (a)	(132.102)	<b>(711)</b>	<b>35.559</b>	-	<b>(97.254)</b>
<b>Total ativos de contrato</b>	<b>565.633</b>	<b>413.826</b>	<b>(129.155)</b>	<b>(19.888)</b>	<b>830.416</b>

- (a) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (b) O montante de R\$ 413.826 refere-se às adições líquidas de ativo contratual reconhecidas no período, onde R\$ 354.824 impactou o caixa da Companhia, R\$ 36.359 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 25.557 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 2.914 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos e R\$ 5.828 refere-se a provisão para perda de estoque. Ver informações na nota explicativa nº 25 – Demonstração dos fluxos de caixa; e
- (c) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

## 12 Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Suprimento de energia elétrica (a)	<b>143.731</b>	135.325
Encargos de uso da rede elétrica	<b>40.980</b>	40.126
Materiais e serviços (b)	<b>165.335</b>	155.578
Repasse de energia livre	<b>30.244</b>	27.679
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	<b>7.584</b>	6.796
<b>Total fornecedores</b>	<b>387.874</b>	365.504

- (a) O saldo em 30 de junho de 2025 apresentou um aumento de R\$ 8.406 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) aumento de R\$ 13.619 nas despesas do Mercado de Curto Prazo; e (ii) redução de R\$ 5.213 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços atinentes ao custeio operacional e investimentos realizados na infraestrutura da área concessão da Companhia realizada no decorrer do período. A variação do período refere-se principalmente, aos serviços técnico-comerciais.

O saldo de Fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 40 dias (58 dias em 31 de dezembro de 2024).

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 12.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza as faturas ao FIDC que, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia não é parte. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 41.683 (R\$ 43.175 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura, e portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC. Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 133.782 durante o período de 30 de junho de 2025 (R\$120.021 em 30 de junho de 2024). O prazo médio de pagamento destes títulos é de 77 dias (84 dias em 31 de dezembro de 2024).

## 13 Empréstimos e financiamentos

### 13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	30/06/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira (US\$)</b>					
Scotiabank (a)	CDI + 1,15% a 1,77%	Aval/Fiança	149.381	268.992	418.373
Santander (a)	CDI + 1,62%	N/A	910	154.336	155.246
Bank of America (a)	CDI + 1,15%	N/A	6.802	170.950	177.752
Total moeda estrangeira US\$			157.093	594.278	751.371
<b>Moeda nacional</b>					
BOCOM	CDI + 1,05%	N/A	200.000	-	200.000
BNDES	IPCA + 3,93% a 4,43%/ CDI + 0,05%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	94.818	1.320.275	1.415.093
CCEE	5,00%	Recebíveis	28.169	1.046.680	1.074.849
China Construction Bank	CDI + 0,97%	N/A	157.233	-	157.233
<b>Subtotal</b>			480.220	2.366.955	2.847.175
(-) Ajuste a valor presente – AVP (b)			-	(523.492)	(523.492)
(-) Custo de captação			(200)	(3.428)	(3.628)
<b>Total moeda nacional</b>			480.020	1.840.035	2.320.055
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			637.113	2.434.313	3.071.426

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira (US\$)</b>					
Scotiabank (a)	CDI + 1,15% a 1,77%	Aval/Fiança	169.555	470.048	639.603
Santander (a)	CDI + 1,62%	N/A	1.059	174.529	175.588
Bank of America (a)	CDI + 1,15% a 1,38%	N/A	467.371	192.172	659.543
Total moeda estrangeira US\$			637.985	836.749	1.474.734
<b>Moeda nacional</b>					
BOCOM	CDI + 1,05%	N/A	97	200.000	200.097
BNDES (b)	IPCA + 3,93% a 4,43%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	76.165	1.054.241	1.130.406
CCEE	5,00%	Recebíveis	27.593	1.059.464	1.087.057
China Construction Bank	CDI + 0,97%	N/A	6.065	150.000	156.065
<b>Subtotal</b>			109.920	2.463.705	2.573.625
(-) Ajuste a valor presente – AVP (c)			-	(534.710)	(534.710)
(-) Custo de captação			(2)	(31)	(33)
<b>Total moeda nacional</b>			109.918	1.928.964	2.038.882
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			747.903	2.765.713	3.513.616

- (a) Considera-se no custo da dívida do Scotiabank, Santander e Bank of America, o custo da ponta passiva do swap, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 24.5 – Instrumentos financeiros derivativos;
- (b) O custo da dívida do BNDES para os desembolsos em CDI+, considera a taxa efetiva da ponta passiva do swap. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 22.4 – Instrumentos Financeiros Derivativos.; e
- (c) Ajuste a valor presente sobre o saldo do empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão), realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida cujos juros foram repactuados para 5% a.a. A Companhia reconheceu o ajuste a valor presente de R\$ 674.930, utilizando como data base 31 de março de 2019, e taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Companhia. Em 30 de junho de 2025 o saldo de ajuste a valor presente corresponde a R\$ 523.492 (R\$ 534.710 em 31 de dezembro de 2024).

## 13.2 Movimentação de Empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de Empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	109.918	1.928.964	637.985	836.749	3.513.616
Ingressos – nota explicativa nº 13.3	14.118	245.882	-	-	260.000
Encargos	78.128	-	21.140	-	99.268
Varição monetária, cambial e marcação a valor justo (a)	4.041	61.502	(37.333)	(90.205)	(61.995)
Transferências	392.666	(392.666)	152.266	(152.266)	-
Amortizações de principal	(53.519)	-	(568.059)	-	(621.578)
Pagamentos de juros	(76.602)	-	(48.906)	-	(125.508)
Custo de captação (b)	52	(3.647)	-	-	(3.595)
Ajuste a valor presente	11.218	-	-	-	11.218
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>480.020</b>	<b>1.840.035</b>	<b>157.093</b>	<b>594.278</b>	<b>3.071.426</b>

- (a) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a mercado das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do hedge a valor justo; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

## 13.3 Ingressos

Controlada	Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Equatorial Piauí	BNDES	260.000	mar-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,52%	CDI + 0,05%
<b>Total de ingressos</b>		<b>260.000</b>						

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	637.113	21%
2026	213.671	7%
2027	559.587	18%
2028	121.005	4%
2029	122.432	4%
De 2030 Até 2048	1.944.538	63%
Subtotal	2.961.233	96%
Ajuste a valor presente (não circulante)	(523.492)	(17%)
Custo de captação (não circulante)	(3.428)	0%
Não circulante	2.434.313	79%
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>	<b>3.071.426</b>	<b>100%</b>

### 13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem *covenants* apurados na Companhia, no caso empréstimo com Santander e *Bank of America* e *Scotiabank*. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

<b>Covenants Empréstimos</b>	<b>Santander</b>	<b>Scotiabank</b>	<b>Bank of America</b>
1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,5	3,5	3,5

A Equatorial S.A. é garantidora no empréstimo com o Scotiabank, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

<b>Covenants Empréstimos</b>	<b>Scotiabank</b>
1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente e entregue até 31 de maio do ano subsequente. O *covenant* estabelecido nos contratos consiste na relação Dívida Líquida/EBITDA. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 14 Debêntures

### 14.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	7.937	692.302	700.239
Encargos	38.856	-	38.856
Transferências	(3.198)	3.198	-
Pagamentos de juros	(9.027)	-	(9.027)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (a)	1.719	(1.055)	664
Custo de captação	494	-	494
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>	<b>36.781</b>	<b>694.445</b>	<b>731.226</b>

(a) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a mercado das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

### 14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	30/06/2025		Total
								Passivo circulante	Passivo não circulante	
1ª	(1)/(3)/(4)	N/A	Única	400.000	CDI + 1,37% a.a.	dez/21	dez/26	31.892	400.000	431.892
3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	N/A	Única	300.000	CDI + 0,41% a.a.	out/24	set/36	4.889	294.445	299.334
							Total	36.781	694.445	731.226

- (1) Emissão pública de debêntures simples  
(3) Não conversíveis em ações  
(4) Espécie Quirografia  
(5) Debêntures Incentivadas

(a) Considera-se no custo da 3ª Debêntures, série única, o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

### 14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/06/2025	
	Valor	%
Circulante	36.781	5%
2026	400.000	55%
Até 2036	304.554	41%
Subtotal	704.554	96%
Custo de captação (Não circulante)	(10.109)	(1%)
Total não circulante	694.445	95%
<b>Total debêntures</b>	<b>731.226</b>	<b>100%</b>

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas possuem *covenants* não financeiros e financeiros, apurados na Companhia, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants debentures</i>	1ª emissão debêntures	3ª emissão debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,5	3,5

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 15 Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos

### 15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda é calculado com alíquota de 25%, considerando o adicional de 10%, e a contribuição social pela alíquota de 9%, sendo oriundos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Em 30 de junho de 2025, a Administração concluiu os estudos de recuperabilidade dos seus créditos fiscais com base em projeções provenientes do seu planejamento estratégico e considera que serão realizados à medida em que as provisões forem realizadas e na realização de eventos futuros, ao longo do período da concessão. Dessa forma, os tributos diferidos estão dispostos, conforme apresentação abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Créditos ativos de:		
Prejuízo fiscal	362.786	384.582
Base negativa	123.390	131.152
	<u>486.176</u>	<u>515.734</u>
<b>Diferenças temporárias (ativo):</b>		
Provisão para riscos judiciais	56.637	57.514
Receitas – CPC 47	1.250	1.068
Swap	9.342	-
Provisão para participação nos lucros	3.039	8.113
Arrendamentos – CPC 06 (R2)	60	45
Varição Cambial	8.063	-
Provisões atuariais	53.211	53.155
Ativo imobilizado em curso ressarcível (AIC)	38.868	38.868
Outras provisões	10.927	9.961
<b>Total</b>	<u>181.397</u>	<u>168.724</u>
<b>Diferenças temporárias (passivo):</b>		
Reversão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(7.276)	(5.410)
Ajuste a valor presente	(169.731)	(173.032)
Atualização do ativo financeiro VNR	(15.316)	(12.480)
Swap	-	(38.341)
Varição Cambial	(32.571)	-
<b>Total</b>	<u>(224.894)</u>	<u>(229.263)</u>
<b>Total tributo diferido ativo (passivo)</b>	<u>442.679</u>	<u>455.195</u>

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	Resultado do período	Resultado abrangente	30/06/2025		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	384.582	(21.796)	-	362.786	362.786	-
Base negativa	131.152	(7.762)	-	123.390	123.390	-
Provisão para riscos judiciais	57.514	(877)	-	56.637	56.637	-
PECLD	(5.410)	(1.866)	-	(7.276)	-	(7.276)
Ajuste a valor presente	(173.032)	3.301	-	(169.731)	-	(169.731)
Atualização do ativo financeiro VNR	(12.480)	(2.836)	-	(15.316)	-	(15.316)
Provisão atuariais	53.155	56	-	53.211	53.211	-
Provisão para participação nos lucros	8.113	(5.074)	-	3.039	3.039	-
Variação Cambial	-	(24.508)	-	(24.508)	8.063	(32.571)
Variação Swap	(38.341)	63.007	(15.324)	9.342	9.342	-
Receitas/Custos – CPC 47	1.068	182	-	1.250	1.250	-
Arrendamentos – CPC 06	45	15	-	60	60	-
Ativo imobilizado em curso ressarcível (AIC)	38.868	-	-	38.868	38.868	-
Outras provisões não dedutíveis	9.961	966	-	10.927	10.927	-
<b>Total</b>	<b>455.195</b>	<b>2.808</b>	<b>(15.324)</b>	<b>442.679</b>	<b>667.573</b>	<b>(224.894)</b>

### 15.3 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Impostos de renda e contribuição social diferidos a realizar (*)	15.479	60.637	76.848	89.490	425.119	667.573

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 667.573 a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporais, que correspondem a R\$ 362.786, R\$ 123.390 e R\$ 181.397, respectivamente.

### 15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, está demonstrada conforme a seguir:

	01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025		01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	136.819	136.819	190.301	190.301	99.348	99.348	174.287	174.287
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(34.205)	(12.314)	(47.575)	(17.127)	(24.837)	(8.941)	(43.572)	(15.686)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro</b>								
Outras adições (reversões) permanentes	(661)	(249)	(1.191)	(249)	(255)	(9)	(923)	66
Incentivo PAT	309	-	620	-	134	-	400	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	15	-	22	-	3	-	10	-
IRPJ Subvenção Governamental	6.123	-	17.898	-	576	-	16.255	-
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado</b>	<b>(28.419)</b>	<b>(12.563)</b>	<b>(30.226)</b>	<b>(17.376)</b>	<b>(24.379)</b>	<b>(8.950)</b>	<b>(27.830)</b>	<b>(15.620)</b>
Alíquota efetiva	21%	9%	16%	9%	25%	9%	16%	9%
Imposto Corrente	(7.439)	(4.903)	(32.304)	(18.106)	-	741	-	(4.044)
Imposto Diferido	(20.980)	(7.660)	2.078	730	(24.379)	(9.691)	(27.830)	(11.576)

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	114.367	6.184	113.045	4.472
Fiscais	17.203	5.520	17.498	9.878
Trabalhistas	27.252	7.869	33.169	14.055
Regulatórias	11.631	-	-	-
Total	<u>170.453</u>	<u>19.573</u>	<u>163.712</u>	<u>28.405</u>
Circulante (a)	38.164	189	44.747	189
Não circulante	132.289	19.384	118.965	28.216

(a) Os valores classificados no ativo circulante referem-se a alvarás judiciais já obtidos em favor da Companhia, cujos depósitos ou penhoras judiciais feitas anteriormente, sendo a expectativa de recebimento dentro dos próximos 12 meses.

### 16.1 Movimentação no período

	31/12/2024		30/06/2025			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	
Cíveis	113.045	5.895	(7.351)	(1.126)	3.904	114.367
Fiscais	17.498	-	-	(164)	(131)	17.203
Trabalhistas	33.169	741	(2.808)	(1.830)	(2.020)	27.252
Regulatórios	-	-	-	-	1.075	11.631
Total de provisões	<u>163.712</u>	<u>6.636</u>	<u>(10.159)</u>	<u>(3.120)</u>	<u>2.828</u>	<u>170.453</u>

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;  
(2) Reversões realizadas durante o período; e  
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa SELIC.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

No período findo em 30 de junho de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	377.523	367.133
Fiscais	4.790	5.888
Trabalhistas	115.260	104.185
Total	<u>497.573</u>	<u>477.206</u>

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 17 Patrimônio líquido

### 17.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.500.000 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais), e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 633.577 (R\$ 633.577 em 31 de dezembro de 2024), correspondente a um total de 1.382.142.880 (um bilhão, trezentos e oitenta e dois milhões, cento e quarenta e duas mil, oitocentas e oitenta) ações, divididas em 1.319.606.201 (um bilhão, trezentos e dezenove milhões, seiscentas e seis mil, duzentas e uma) ações ordinárias e 62.536.679 (sessenta e dois milhões, quinhentas e trinta e seis mil, seiscentas e setenta e nove) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	30/06/2025			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	1.253.337.750	58.787.311	1.312.125.061	94,93%
Minoritários	66.268.451	3.749.368	70.017.819	5,07%
Total	1.319.606.201	62.536.679	1.382.142.880	100%

Para o período findo em 30 de junho de 2025 não houve mudança na composição acionária comparada ao período anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

#### a) Aumento de capital social

Em 28 de abril de 2025, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral Extraordinária, houve aprovação de aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 90.144, mediante a integralização da Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 75.727 e da Reserva Legal no valor de R\$ 14.418, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Companhia.

### 17.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 19.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 17.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

#### a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio do período de cada lote.

	Número de opções		Média ponderada do preço de exercício	
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em opções				
Existentes em 1º de janeiro	370.000	-	2.210.000	-
Encerradas durante período/período	(20.000)	-	(1.840.000)	-
Existentes ao fim do período/período 3ª Outorga	105.000	23,63	125.000	23,63
Existentes ao fim do período/período 4ª Outorga	25.000	22,67	25.000	23,00
Existentes ao fim do período/período 5ª Outorga	25.000	22,98	25.000	22,98
Existentes ao fim do período/período 6ª Outorga	120.000	25,73	120.000	26,04
Existentes ao fim do período/período 7ª Outorga	75.000	30,45	75.000	30,45
Existentes ao fim do período/período	350.000	-	370.000	-

A despesa reconhecida na Companhia, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 354 (R\$ 1.928 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo médio ponderado das opções em 30 de junho de 2025 é de R\$ 11,61 (R\$ 11,26 em 31 de dezembro de 2024).

### 17.2.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

#### a) Forma de cálculo da despesa do programa - Contrato *Phantom* 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de ações		Valor justo médio ponderado	
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em ações				
Existentes em 1º de janeiro	195.000	31,15	210.000	33,35
Cancelamento/ transferência (a)	(12.500)	-	(15.000)	-
Pagamentos	(91.250)	-	-	-
Existentes ao fim do período/período	91.250	39,95	195.000	31,15

(a) Os cancelamentos se referem a ações de colaboradores desligados. E as transferências trata-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

A reversão de provisão reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, para o período findo em 30 de junho de 2025 foi R\$ 226 (R\$ 4.813 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

#### b) Forma de cálculo da despesa do programa – Contrato *Phantom* 2023

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação Monte Carlo para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a performance do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações		Valor justo médio ponderado	
	30/06/2025	30/06/2025	31/12/2024	31/12/2024
Em ações				
Existentes em 1º de janeiro	137.978	32,19	124.950	33,28
Outorgadas durante o período/exercício (a)	(3.142)	-	13.028	-
Existentes ao fim do período/exercício	134.836	35,38	137.978	32,19

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Tratam-se transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

A despesa reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 685 (reversão de R\$ 2.262 em 30 de junho de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

### c) Forma de cálculo da despesa do programa – Contrato *Phantom* 2025

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação Monte Carlo para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a performance do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	221.760	28,32
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>221.760</b>	<b>38,79</b>

A despesa reconhecida, em contrapartida a outras contas a pagar, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 1.422 e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

## 17.2.3 Matching Shares

### a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
<i>Em ações</i>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Outorgadas durante o período/exercício	52.457	-	52.456	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	52.457	31,12	52.456	31,12
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>52.457</b>	<b>31,12</b>	<b>52.456</b>	<b>31,12</b>

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 563 e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 18 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receita de distribuição (a)	948.720	1.792.561	921.391	1.821.813
Remuneração financeira WACC (b)	3.529	6.809	2.584	4.995
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (c)	42.746	76.491	22.002	31.188
Subvenção CDE - Outros (d)	54.594	98.263	24.619	41.510
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>1.049.589</b>	<b>1.974.124</b>	970.596	1.899.506
Suprimento de energia elétrica (e)	15.241	21.650	2.853	7.403
Receita pela disponibilidade - uso da rede	41.215	78.305	37.165	72.272
Receita de construção (f)	224.038	414.537	196.573	328.666
Atualização do ativo financeiro	2.826	8.344	2.157	4.745
Outras Receitas	30.088	59.410	38.298	73.222
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.362.997</b>	<b>2.556.370</b>	1.247.642	2.385.814
<b>Deduções da receita</b>				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(216.940)	(399.551)	(193.647)	(380.066)
PIS e COFINS	(67.177)	(131.231)	(75.339)	(145.498)
Encargos do consumidor	(9.226)	(17.417)	(7.872)	(15.539)
ISS	(210)	(331)	(97)	(215)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (g)	(48.940)	(97.880)	(68.209)	(136.418)
Penalidades DIF/FIC e outras	(9.730)	(20.519)	(10.095)	(17.229)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(352.223)</b>	<b>(666.929)</b>	(355.259)	(694.965)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.010.774</b>	<b>1.889.441</b>	892.383	1.690.849

- (a) Um dos fatores para a diminuição da receita de distribuição, deve-se ao aumento da energia compensada pelos clientes com GD e aumento do número de consumidores com essa característica. Houve um aumento na energia compensada de 35,5% e no número de consumidores com GD de 34,4% no período em referência;
- (b) Valor referente ao cálculo e contabilização da taxa regulatória de remuneração de capital (WACC) usada para revisão de tarifa ou receita de distribuidoras, conforme metodologia definida pela ANEEL;
- (c) A variação positiva de R\$ 45.303 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 46.808; (ii) variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 17.409; (iii) em relação a constituição houve alteração de posição entre anos, de passiva passou a ser ativa, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às cobertura tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 27.966 quando comparado com o período anterior; (iv) a variação positiva entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 675; e (v) efeito negativo de R\$ 12.737 em CVA da Bandeira Faturada devido a bandeira tarifária amarela e vermelha patamar 1 ocorridas em maio de 2025 e junho de 2025, o que não ocorreu no trimestre do ano anterior;
- (d) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023;
- (e) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o primeiro semestre do ano anterior, devido a diferença do preço do PLD entre submercados em abril de 2025 e maio de 2025. O PLD esteve mais elevado nos submercados Sudeste/Centro-Oeste e no Sul e baixo nos submercados Nordeste e Norte. Nesse sentido, como 54,4% da energia contratada na Equatorial Piauí estão registrados nos submercados Sudeste/Centro-Oeste e Sul, a energia vendida no mercado de curto da CCEE gerou receita financeira maior do no ano anterior, período no qual não ocorreu diferença de preço do PLD entre submercados;
- (f) A Companhia reconhece a receita de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados; e
- (g) Refere-se aos valores registrados na conta de CDE, a redução é devido a quitação dos empréstimos da Conta CDE COVID e CDE ESCASSEZ conforme Despacho Aneel nº 3.056/24 em outubro de 2024, o que representou uma redução de R\$ 63.137 em relação ao semestre de 2024, embora tenha havido um aumento nos pagamentos das quotas CDE USO e CDE GD conforme resolução ANEEL nº 3.433/2024 e 3.426/2024 para pagamentos em 2025 em R\$ 24.5994, totalizando uma redução na conta CDE de R\$ 38.538.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

## 19 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/04/2025 a 30/06/2025					01/01/2025 a 30/06/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(5.930)	(5.439)	(13.726)	-	(25.095)	(13.152)	(10.963)	(16.806)	-	(40.921)
Material	(1.462)	(1.060)	357	-	(2.165)	(3.251)	(1.778)	(383)	-	(5.412)
Serviços de terceiros	(33.247)	(19.900)	(16.083)	-	(69.230)	(73.392)	(40.558)	(26.362)	-	(140.312)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(391.840)	-	-	-	(391.840)	(741.570)	-	-	-	(741.570)
Custo de Construção (b)	(224.038)	-	-	-	(224.038)	(414.537)	-	-	-	(414.537)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (c)	-	-	-	(13.148)	(13.148)	-	-	-	(33.702)	(33.702)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(1.830)	-	(1.830)	-	-	(3.516)	-	(3.516)
Amortização	(40.660)	-	(5.181)	-	(45.841)	(84.104)	-	(10.355)	-	(94.459)
Outros	(208)	(815)	(865)	91	(1.797)	(328)	(1.508)	(1.704)	102	(3.438)
<b>Total</b>	<b>(697.385)</b>	<b>(27.214)</b>	<b>(37.328)</b>	<b>(13.057)</b>	<b>(774.984)</b>	<b>(1.330.334)</b>	<b>(54.807)</b>	<b>(59.126)</b>	<b>(33.600)</b>	<b>(1.477.867)</b>

  

	01/04/2024 a 30/06/2024					01/01/2024 a 30/06/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(4.893)	(4.423)	(12.223)	-	(21.539)	(9.599)	(8.631)	(19.909)	-	(38.139)
Material	(1.169)	(1.111)	(302)	-	(2.582)	(2.637)	(2.701)	1.205	-	(4.133)
Serviços de terceiros	(35.770)	(21.446)	(8.983)	-	(66.199)	(79.640)	(42.457)	(16.007)	-	(138.104)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(360.775)	-	-	-	(360.775)	(694.430)	-	-	-	(694.430)
Custo de Construção (b)	(196.573)	-	-	-	(196.573)	(328.666)	-	-	-	(328.666)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (c)	-	-	-	(10.330)	(10.330)	-	-	-	(25.090)	(25.090)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(1.866)	-	(1.866)	-	-	(2.967)	-	(2.967)
Amortização	(35.904)	-	(5.314)	-	(41.218)	(68.659)	-	(10.645)	-	(79.304)
Outros	358	(598)	346	(33)	73	445	(1.288)	(383)	(67)	(1.293)
<b>Total</b>	<b>(634.726)</b>	<b>(27.578)</b>	<b>(28.342)</b>	<b>(10.363)</b>	<b>(701.009)</b>	<b>(1.183.186)</b>	<b>(55.077)</b>	<b>(48.706)</b>	<b>(25.157)</b>	<b>(1.312.126)</b>

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20 – Energia elétrica comprada para revenda;

(b) Refere-se a apropriação dos custos relacionados às construções de acordo com a regulamentação da ANEEL, através do critério de departamentalização contemplando assim os custos indiretos de mão-de-obra, conforme notas explicativas nº 11 – Ativos de contrato e 18 – Receita operacional líquida; e

(c) Para maior detalhamento referente a variação de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, consultar nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 20 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	856	(210.245)	1.769	(411.598)	920	(201.351)	1.776	(378.580)
Contratos Eletronuclear	37	(12.370)	73	(24.303)	36	(12.634)	74	(24.659)
Contratos cotas de garantias (b)	143	(34.838)	281	(65.155)	172	(34.500)	337	(70.409)
Encargo de Serviço do Sistema – ESS/Energia reserva	-	(16.797)	-	(38.662)	-	(26.004)	-	(51.518)
Energia de curto prazo – CCEE (c)	-	(45.019)	-	(60.301)	-	(12.289)	-	(24.172)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	17	(10.698)	35	(21.396)	18	(8.497)	36	(16.994)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	33.569	-	68.595	-	33.175	-	66.357
Geração distribuída	-	(13.332)	-	(25.172)	-	(7.959)	-	(12.683)
<b>Subtotal</b>	<b>1.053</b>	<b>(309.730)</b>	<b>2.158</b>	<b>(577.992)</b>	<b>1.146</b>	<b>(270.059)</b>	<b>2.223</b>	<b>(512.658)</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(82.110)	-	(163.578)	-	(90.696)	-	(181.772)
<b>Total</b>	<b>1.053</b>	<b>(391.840)</b>	<b>2.158</b>	<b>(741.570)</b>	<b>1.146</b>	<b>(360.755)</b>	<b>2.223</b>	<b>(694.430)</b>

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit) decorrentes ao aumento do preço médio de pagamento em R\$ 19,51 em relação ao mesmo período em 2024, devido a atualização dos preços dos contratos vigentes e despacho térmico;
- (b) Compreende as despesas com os Contratos de Cotas de Garantia Física e as despesas associadas a esses contratos no Mercado de Curto Prazo que apresentaram uma redução na despesa em 7,46% em relação ao ano anterior,
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 32.730 no segundo trimestre, em virtude do aumento das despesas do mercado do curto prazo com efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao mesmo período de 2024; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(\*) Não revisado.

## 21 Outras receitas (despesas) operacionais

	01/04/2025		01/01/2025		01/04/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/06/2025		30/06/2025		30/06/2024		30/06/2024	
<b>Outras receitas operacionais</b>								
Reversão de provisão para perda de estoque	-	-	-	-	2.586	2.586	-	-
Outras receitas operacionais	138	170	118	118	118	580	580	580
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>138</b>	<b>170</b>	<b>118</b>	<b>118</b>	<b>2.704</b>	<b>3.166</b>	<b>580</b>	<b>580</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>								
Perdas pela desativação de bens e direitos	(4.426)	(6.761)	(7.337)	(7.337)	(7.337)	(11.181)	(11.181)	(11.181)
Indenização por danos a terceiros	(242)	(514)	(621)	(621)	(621)	(929)	(929)	(929)
Provisão para perda de estoque	-	(5.828)	-	-	-	(9.645)	(9.645)	(9.645)
Baixa de recebíveis incobráveis (a)	(3.967)	(10.095)	(7.187)	(7.187)	(7.187)	(14.214)	(14.214)	(14.214)
Outras despesas operacionais	(4.268)	(6.081)	(1.375)	(1.375)	(1.375)	(3.368)	(3.368)	(3.368)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(12.903)</b>	<b>(29.279)</b>	<b>(16.520)</b>	<b>(16.520)</b>	<b>(16.520)</b>	<b>(39.337)</b>	<b>(39.337)</b>	<b>(39.337)</b>
<b>Total outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(12.765)</b>	<b>(29.109)</b>	<b>(13.816)</b>	<b>(13.816)</b>	<b>(13.816)</b>	<b>(36.171)</b>	<b>(36.171)</b>	<b>(36.171)</b>

- (a) No período de 30 de junho de 2025 foram realizadas baixas de títulos vencidos, acima de 5 anos do contas a receber e da respectiva PECLD, resultando em uma despesa de R\$ 34.587 e uma reversão de R\$ 24.492, respectivamente.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 22 Resultado financeiro

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	23.020	46.255	19.145	39.253
Valores a receber/devolver parcela A	6.779	12.553	1.737	3.439
Receita financeira de AVP (d)	1.741	3.321	1.528	3.034
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (b)	52.359	140.299	120	120
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	16.706	91.669	67.311	141.572
Acréscimo moratório de energia vendida	12.914	25.533	11.473	22.385
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.043)	(4.056)	(1.562)	(4.550)
Outras receitas financeiras	214	1.075	2.059	3.339
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>111.690</b>	<b>316.649</b>	<b>101.811</b>	<b>208.592</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Valores a receber/devolver parcela A	(6.097)	(11.580)	(4.531)	(9.401)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	(52.810)	(247.212)	25.871	(34.619)
Despesa financeira de AVP (d)	(5.609)	(11.218)	(5.609)	(11.218)
Encargos da dívida	(70.326)	(135.755)	(61.829)	(124.102)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (b)	(54.602)	(78.968)	(120.053)	(168.078)
Atualização de contingências	(2.814)	(2.828)	(1.997)	(5.704)
Descontos concedidos	519	(2.963)	(4.282)	(9.515)
Despesa com Aval	(1.183)	(4.761)	-	-
Encargos da geração distribuída	114	229	-	-
Outras despesas financeiras	(5.088)	(13.757)	(7.591)	(14.220)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(197.896)</b>	<b>(508.813)</b>	<b>(180.021)</b>	<b>(376.857)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(86.206)</b>	<b>(192.164)</b>	<b>(78.210)</b>	<b>(168.265)</b>

- (a) O aumento nos rendimentos das aplicações financeiras deve-se, principalmente, ao efeito favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 5,22% no acumulado até junho de 2024 para 6,42% no mesmo período de 2025;
- (b) No acumulado até 30 de junho de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 11,87% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de junho de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 14,82% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a mercado das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo;
- (c) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de *swap* designadas como *hedge* de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período encerrado em 30 de junho de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,45 em 30 de junho de 2025, representando uma queda de 11,87%. Já no período encerrado em 30 de junho de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 14,82%, de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,55 em 30 de junho de 2024; e
- (d) O valor líquido de despesa de AVP no montante de R\$ 7.897 do período findo em 30 de junho de 2025, refere-se receita do contas a receber de R\$ 1.514 e a despesa de empréstimos e financiamentos de R\$ 9.411, conforme notas explicativas nº 6 e 13, respectivamente.

## 23 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>		
Plano Equatorial CD	332	307
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>332</b>	<b>307</b>
<b>Passivo</b>		
Planos de Saúde	5.102	4.939
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>5.102</b>	<b>4.939</b>

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 24 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e não houve alterações de critérios adotados no período.

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 24 Instrumentos financeiros

### 24.2 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 13.5 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 – *Covenants* das debêntures.

### 24.3 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Os *swaps* contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Já os *swaps* contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de valor justo.

### 24.4 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de junho de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

#### (a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários	-	Custo amortizado	20.238	20.238	6.613	6.613
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	8.891	8.891	212.973	212.973
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	534.576	534.576	835.966	835.966
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	889.718	889.718	893.696	893.696
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	-	-	2.325	2.325
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	112.770	112.770
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	304.535	304.535	276.322	276.322
<b>Total do ativo</b>			<b>1.757.958</b>	<b>1.757.958</b>	<b>2.340.665</b>	<b>2.340.665</b>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	387.874	387.874	365.504	365.504
Fornecedores – risco sacado	-	Custo amortizado	41.683	41.683	43.175	43.175
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	3.071.426	3.618.450	3.513.616	4.036.006
Debêntures	-	Custo amortizado	731.226	747.856	700.239	694.634
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	2.558	2.558	2.788	2.268
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	27.471	27.471	-	-
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	60.519	60.519	137.359	137.359
AICs ressarcíveis	3	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	9.406	9.406	9.406	9.406
<b>Total do passivo</b>			<b>4.332.163</b>	<b>4.895.817</b>	<b>4.772.087</b>	<b>5.288.352</b>

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

### 24.5 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo		
									30/06/2025	31/12/2024	
Scotiabank	26/04/2021	26/04/2026	53.571	300.000	Anual	Câmbio	Semestral	USD + 2,27% a.a. / CDI + 1,77% a.a.	(13.564)	12.316	
Santander	07/12/2022	16/11/2026	28.184	146.000	Bullet	Câmbio	Trimestrais	IPCA + 6,24% a.a. / CDI + 1,62% a.a.	5.835	24.870	
Bank of America	27/12/2023	27/01/2025	70.000	342.300	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,0235% a.a. / CDI + 1,38% a.a.	-	78.946	
XP	04/10/2024	15/09/2036	-	300.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,8091% a.a./ CDI + 0,41% a.a.	(8.457)	(25.354)	
Bank of America	23/10/2024	25/10/2027	31.000	177.630	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(19.579)	6.957	
Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	49.123	280.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(16.176)	15.035	
Itau	28/03/2025	15/08/2043	-	70.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,52% a.a./ CDI + 0,05% a.a.	24.470	-	
<b>Total</b>									<b>(27.471)</b>	<b>112.770</b>	
									Ativo circulante	-	85.081
									Ativo não circulante	-	27.689
									Passivo circulante	(13.059)	-
									Passivo não circulante	(14.412)	-
									<b>Efeito líquido total</b>	<b>(27.471)</b>	<b>112.770</b>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados. Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes:

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor Nominal	Valor contábil			
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.273.630	Ativo (Passivo) (27.471)	Ativo (Passivo) 112.770	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidos em ORA 45.072	7.553

# Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 24.6 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 25.5 – Gerenciamento dos riscos financeiros das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

## 25 Demonstração dos fluxos de caixa

### 25.2 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de investimento</b>	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual	19.888
Transferências entre ativo contratual e intangível	129.155
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor	36.359
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas	25.557
<b>Total de atividades de investimento</b>	<u>210.959</u>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Capitalização de juros de empréstimos (a)	2.914
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa (b)	45.072
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	70
Dividendos adicionais propostos	30.070
<b>Total de atividades de financiamento</b>	<u>78.126</u>
<b>Total</b>	<u><u>289.085</u></u>

(a) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos; e

(b) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

## Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 25.3 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	30/06/2025
Empréstimos e financiamentos	3.513.616	(365.225)	(125.508)	-	-	48.543	3.071.426
Debêntures	700.239	-	(9.026)	-	-	40.013	731.226
Passivos de arrendamento	2.788	(300)	(148)	70	-	148	2.558
Instrumentos financeiros derivativos	(112.770)	59.407	(29.637)	-	(45.072)	155.543	27.471
Dividendos a pagar	69.585	-	-	-	-	30.070	99.655
<b>Totais</b>	<b>4.173.458</b>	<b>(306.118)</b>	<b>(164.319)</b>	<b>70</b>	<b>(45.072)</b>	<b>274.317</b>	<b>3.932.336</b>

(\*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(\*\*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias, passivos de arrendamentos e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar.

## 26 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2026	2027	2028	Após 2028 (*)
Energia contratada (em R\$)	2026 a 2037	563.665	1.273.698	1.254.353	15.933.758
Energia contratada (em MhW)	2026 a 2037	2.437.161	4.720.436	4.762.210	50.138.419

(\*) estimado 9 anos após 2028.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 2 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2026	2027	2028	Após 2028
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2026 a 2029	742	690	763	363

## 27 Eventos subsequentes

### Captação de empréstimo junto ao Scotiabank

Em 08 de agosto de 2025, foi liberada a operação contratada junto ao Scotiabank via Lei 4.131 no valor de USD 58.928, com prazo de três anos, amortização *bullet* e juros semestrais, ao custo de USD + 4,8680% a.a., com *swap* de câmbio para CDI + 1,00% a.a., perfazendo o montante de R\$ 330.000.

\* \* \*

## **Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior  
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
(Vice-Presidente)

Marcos Antônio Souza de Almeida

## **Diretoria Executiva**

Humberto Soares Filho  
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
Diretor

Cristiano De Lima Logrado  
Diretor

José Silva Sobral Neto  
Diretor

Armando de Souza Nascimento  
Diretor

Joe Louis Tavares Morra  
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto  
Superintendente de Ativos e Contabilidade  
Contador  
CRC MA-011842/O-3 S-PI